

AGRONEGÓCIO



ARQUIVO

Alta procura por alimentos orgânicos tem elevado o interesse de produtores do Estado pelo cultivo sem o uso de agentes químicos

LIVRES DE AGROTÓXICO

Orgânicos aumentam lucro

Produção desses alimentos chega a ser 8% mais barata do que o cultivo tradicional



CECÍLIA FOURLAN

Investir no cultivo de produtos orgânicos costumava ser uma questão de saúde, de melhoria da qualidade de vida e de preservação dos recursos naturais. Mas, somado a isso, os agricultores, agora também pensam em viabilidade econômica e aumento nos lucros.

Só no Espírito Santo já são 300 produtores certificados e 12 feiras de produtos orgânicos, segundo dados do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Expansão Rural (Incap). Outros 300 produtores estão em processo de

transição para a agricultura orgânica, onde técnicas de manejo específicas permitem uma produção 100% livre de produtos químicos.

Roberto Bueno é um deles. Ele produz folhosas e legumes, e costumava usar agrotóxicos em todas as etapas da produção. Hoje, tem orgulho de dizer que sua produção é praticamente isenta de defensivos agrícolas.

“No almoço, temos repolho, inhame, brócolis, alface, baroa e milho. Tudo produzido sem agrotóxicos”. Além do consumo, Roberto também vende seus produtos na feirinha de Marechal Floriano, onde vive com sua família, e está nos seus planos expandir sua produção e se registrar como produtor orgânico.

Quando decidiu pela mudança, Roberto diz que estava pensando não só no consumidor, “que está ingerindo veneno”, mas também no produtor, que tem o primeiro contato com o produto químico.

Enquanto isso, ele afirma que, com alternativas

FEIRA DE PRODUTOS ORGÂNICOS

Vila Velha

▼ **Praia da Costa**
Embaixo da Terceira Ponte. Aos sábados, das 6h às 13h.

Serra

▼ **Serra Sede**
Praça de Encontro. Às terças-feiras, das 15h às 21h.

▼ **Valparaíso**
Estacionamento do antigo Serra Bela Clube. Às terças-feiras, das 15h às 21h.

Colina de Laranjeiras

Praça Central do bairro. Às quintas-feiras, das 16h às 20h.

Vitória

▼ **Barro Vermelho**
Na Rua Arlindo Brás do Nascimento. Aos sábados, das 6h às 12h.

▼ **Enxada do Suá**
Estacionamento da Praça do Papa. Às quartas-feiras, das 15h às 20h30.

Jardim Camburi

Na Avenida Isaac Lopes Rubim. Aos sábados, das 6h às 12h.

Cariacica

▼ **Campo Grande**
Na Praça John Kennedy. Aos sábados, das 6h às 12h.

de defensivos biológicos, os alimentos podem ser colhidos e consumidos depois de apenas três horas sem danos para a saúde.

Segundo o agricultor, mudar para a agricultura orgânica foi vantajoso até mesmo financeiramente, uma vez que os agrotóxicos costumam custar caro e pre-

cisam ser usados com uma frequência muito alta.

Os preços na feira, porém, não aumentaram. “Muitos ainda são resistentes. Veem um burquinho na folha de alface, por exemplo, e não querem comprar”. Mas existe o outro lado, “existem aqueles que sabem que isso significa que o pro-

duto não tem agrotóxicos e, por isso, é mais saudável”.

Para os produtores orgânicos certificados que vendem para supermercados, o lucro é ainda maior, porque podem vender seus produtos por um preço mais alto, além de economizarem na produção, como explica Jacimar Luis de Souza, pesquisador do Incaper e doutor em agroecologia.

Segundo ele, no geral, a produção de hortaliças orgânicas é 8% mais barata do que a convencional e é viável em pequenos e grandes cultivos. “No Brasil mesmo, temos exemplos de produções orgânicas de milhares de hectares”, diz o doutor. “É plenamente possível, só tem que querer. Só que muita gente está presa no comodismo”.

Diante desse cenário, um dos pontos abordados na oficina de olericultura do Plano Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura Capixaba (Pedeag 3) será, justamente, os desafios da diminuição no uso de agrotóxicos na produção de hortaliças no Estado.

ONDE COMPRAR

Comercialização dos produtos da agricultura familiar

▼ **Afonso Cláudio**
Centro Cultural José Ribeiro Tristão, Avenida Roberto Holunder, s/nº
▼ **Quando**
Quarta-feira, às 8h30

Floricultura

▼ **Guaçu**
Centro de Inclusão Socioprodutiva, localizado às margens da BR 482, bairro Nova Guaçu (próximo ao Hotel Montevideú)
▼ **Quando**
Quinta-feira, às 8h30

Cacau

▼ **Linhares**
Auditório da Universidade Aberta do Brasil, Avenida Presidente Costa e Silva, 155
▼ **Quando**
Quinta, às 16 horas

Olericultura

▼ **Santa Maria de Jetibá**
Câmara Municipal
▼ **Quando**
Sexta-feira, às 8h30

Suinocultura

▼ **Castelo**
Auditório do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Castelo, Avenida João Bley, nº 299
▼ **Quando**
Quinta-feira, às 14h30

GILDO LOYOLA/ARQUIVO



Estado conta com feiras da agricultura familiar